



Nota de Repúdio ao Dia Municipal do Conservadorismo.

O motivo de nosso repúdio quanto pessoas LGBTQIA+ não é pela criação de uma data tão simplesmente. Estamos num país democrático, podem se criar as datas que se quiser, claro, antes de tudo que não fira a individualidade do próximo. Mas vemos que o **Legislativo** e o **Executivo** da **Cidade de Palmas** atestam ser LGBTfóbico. Analisemos esses pontos:

1. Estamos a anos dialogando com a Câmara de Vereadores de Palmas sobre as políticas públicas LGBTQIA+ e a criação do **Conselho Municipal LGBTQIA+** e essa pauta sempre foi vetada. Temos Conselho da Pessoa Idosa, Conselho da Pessoa com Deficiência, Conselho da Criança e Adolescente, Conselho da Mulher, mas quando se toca na criação de um Conselho LGBT, somos tratados como deturpadores da moral e dos bons costumes;
2. Todo ano para se organizar uma **Semana de Diversidade Sexual e de Gênero em Palmas** e a **Parada LGBTQIA+** é motivo de humilhação por parte da sociedade civil por ter que mendigar recursos para um evento que ocorre a mais de 20 anos nesta cidade, nunca se criou um recurso para essa atividade que também é turística;
3. Tivemos diversas reuniões para se criar o **Ambulatório Transexualizador** para as pessoas Trans, ele começou a ser implantado e na atual gestão da Prefeitura de Palmas ele foi simplesmente esquecido;
4. Tinha-se a intenção e recursos para se criar um **Centro de Referência de Direitos Humanos** na cidade de Palmas para acolher os diversos públicos alcançados por essa pauta de direitos, e isso incluiria os LGBTQIA+, e foi descontinuado;
5. Em janeiro de 2022 foi protocolado um Ofício para se tratar sobre a **Semana de Visibilidade Trans** na Câmara de Vereadores e esse documento foi simplesmente ignorado pela Presidência da Câmara.
6. E o pior, nenhum partido que defende pautas progressistas na **Câmara de Vereadores** se manifestam contra essas atitudes de LGBTfobia.

A criação de um '**‘Dia Municipal do Conservadorismo’**' contribui sobremaneira para incentivar todo tipo de negligência, discriminação,

exploração, violência, crueldade, opressão e desrespeito a dignidade do ser humano.

A Câmara Municipal de Vereadores de Palmas, é um espaço que precisa ser democrático e de representatividade das vozes das(os) cidadãs(os), mas está sendo palco de inúmeras declarações violentas que incitam o ódio, do aniquilamento das subjetividades e reiteram o preconceito e a violência contra as pessoas LGBTQIA+. É inconcebível que parlamentares destilem ataques LGBTfóbicos no exercício profissional e não sofram penalidades condizentes com o que suas falas representaram a toda a população. **Tenham certeza que esse comportamento por parte do Legislativo e Executivo de Palmas só desperta em nós ainda mais a coragem de lutar!**

Instituições signatárias:

Aliança Nacional LGBTI+

Associação Brasileira das Famílias Homoafetivas-ABRAFH

Rede Nacional de Operadores de Segurança Pública LGBTI+

Rafaella Alexandra Vieira Mahare

Coordenadora Estadual da Aliança Nacional LGBTI+

João Paulo Procópio Vieira Silva

Coordenador Estadual Adjunto da Aliança Nacional LGBTI+

Coordenador Estadual da Associação Brasileira de Famílias

Homoafetivas-ABRAFH

Coordenador Estadual da Rede Nacional de Operadores de Segurança Pública LGBTI+